

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ÁBIA CRISTINA SOARES

**O IMPACTO DA PANDEMIA NA PERFORMANCE DAS EMPRESAS PELO
MUNDO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA**

UBERLÂNDIA
OUTUBRO DE 2023

ÁBIA CRISTINA SOARES

**O IMPACTO DA PANDEMIA NA PERFORMANCE DAS EMPRESAS PELO
MUNDO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA**

Monografia apresentada à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Jéssica Rayse de Melo Silva

**UBERLÂNDIA
OUTUBRO DE 2023**

**O impacto da pandemia na performance financeira das empresas: uma análise
bibliométrica**

Monografia apresentada à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Banca de Avaliação:

Prof. Dr. –UFU
Orientador

Prof – UFU
Membro

Prof – UFU
Membro

Uberlândia-MG

RESUMO

A pandemia do COVID-19 foi causada pelo surgimento do coronavírus SARS-CoV-2, afetando populações em todo o mundo. Medidas de contenção foram adotadas para conter a disseminação do vírus, causando impactos econômicos que levaram a recessão econômica e desemprego em massa, especialmente nos setores de turismo e varejo. Uma análise bibliométrica foi realizada com o intuito de investigar a produção científica e seus padrões, relacionando a pandemia e o impacto na performance das empresas. Os resultados revelaram que a produção científica relacionada ao assunto alcançou 47 artigos durante os últimos 3 anos, alcançando o auge de publicações em 2022. O estudo bibliométrico desempenha um papel importante no avanço da literatura, facilitando o pesquisador a identificar o estado da arte sobre o tema de interesse.

Palavras-chave: Pandemia. COVID-19. Impacto econômico. Bibliometria.

ABSTRACT

The COVID-19 pandemic was caused by the emergence of the SARS-CoV-2 coronavirus, affecting populations worldwide. Containment measures were implemented to control the spread of the virus, leading to economic impacts that resulted in economic recession and mass unemployment, especially in the tourism and retail sectors. A bibliometric analysis was conducted to investigate scientific production and its patterns, relating to the pandemic and its impact on company performance. The results revealed that scientific production related to the subject reached 47 articles over the past 3 years, with the peak of publications in 2022. The bibliometric study plays an important role in advancing the literature, enabling researchers to identify the state of the art on the topic of interest.

Keywords: Pandemic. COVID-19. Economic impact. Bibliometrics.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

SARS-CoV-2.....	Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus-2
OMS	Organização Mundial de Saúde
FMI.....	Fundo Monetário Internacional
IBGE.....	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Percepção dos impactos sofridos pelas empresas devido à COVID-19 (%) na primeira quinzena dos meses de junho/julho/agosto de 2020.	13
Figura 2 – Modelo de pesquisa realizada na base de dados da Web of Science.	17
Figura 3 – Modelo de pesquisa realizada na base de dados da Scopus.	18
Figura 4 – Nuvem de palavras-chave dos artigos coletado na pesquisa.	22
Figura 5 – Número de autores por artigo.	23
Figura 6 – Produção científica dos países.	23

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Artigos disponíveis na base de dados da Web of Science e Scopus.....	19
Tabela 2 – Publicação por periódico utilizando à Lei de Bradford.	20
Tabela 3 – Artigos mais citados.....	21
Tabela 4 – Colaboração científica entre os países.	24

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1	Contextualização da Pandemia e suas consequências	11
2.2	Performance Financeira das empresas	14
2.3	Análise bibliométrica como metodologia de pesquisa	15
3	METODOLOGIA.....	17
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	19
5	CONCLUSÃO.....	25
6	REFERÊNCIAS.....	26

1 INTRODUÇÃO

Frente a um cenário pandêmico, é crucial compreender os efeitos provocados pela doença e os elementos que moldam o comportamento humano nos mais diversos setores, para reduzir o contágio, e evitar uma crise econômica (BALOCH *et al.*, 2020; BISH; MICHIE, 2010). A pandemia mais recente enfrentada pela humanidade foi a *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19), esta foi causada pelo surgimento do coronavírus *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2* (SARS-CoV-2), então denominado “novo coronavírus”. Esse vírus emergiu rapidamente por todo o mundo, afetando populações em diversas nações, o que suscitou a atenção do mundo de forma singular, exigindo respostas rápidas e abrangentes de governos, organizações e indivíduos em todo o planeta (BALOCH *et al.*, 2020; BERGERI *et al.*, 2022; LEWIS *et al.*, 2022).

O vírus foi identificado pela primeira vez em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na China (BALOCH *et al.*, 2020), sendo decretado como uma pandemia no dia 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS) (OMS, 2023). As medidas adotadas por diversos países para controlar a disseminação da doença, envolveram o fechamento de fronteiras, restrições de viagens, lockdowns e distanciamento social (GULLO, 2020; KIYOTA, 2022; XU; JIN, 2022). Essas medidas impactaram significativamente as rotinas diárias das pessoas, além de desencadear uma série de implicações econômicas em diversas indústrias e setores (XU; JIN, 2022).

A economia foi fortemente impactada durante a pandemia, a crise resultou em recessão econômica, desemprego em massa, instabilidade financeira e falência de muitas empresas (KIYOTA, 2022). Setores como turismo, aviação, varejo e hospitalidade foram particularmente afetados, enfrentando desafios sem precedentes à medida que as restrições e o medo do contágio limitaram a demanda e o fluxo de receitas (KIYOTA, 2022). Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), a produção econômica global apresentou uma queda de 3,1% em 2020 (FMI, 2022), e o comércio de bens e serviços revelou uma queda superior a 8,0% (KIYOTA, 2022). No Brasil, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aproximadamente 9,7 milhões de pessoas ficaram sem remuneração durante o período de afastamento (IBGE, 2020a). Portanto, o período pandêmico trouxe novos desafios às empresas, no qual, gestores e líderes empresariais nos mais diversos setores tiveram que antecipar os obstáculos e minimizarem os danos (GOMES; LOPES, 2022), uma vez que, não era esperado que o fim do período pandêmico se estendesse até maio de 2023 (OMS, 2023).

Logo, no contexto do cenário pandêmico, a COVID-19 instigou um considerável interesse acadêmico e científico, resultando em um crescente volume de pesquisas e publicações, para compreender abrangentemente o panorama das investigações relativas aos impactos da pandemia na performance empresarial, a análise bibliométrica se apresenta como um importante instrumento (GUEDES; BORSCHIVER, 2005). Através dessa abordagem, é possível mapear, quantificar e interpretar a evolução das contribuições científicas nesse domínio específico, identificando as áreas de foco e lacunas no conhecimento (GUEDES; BORSCHIVER, 2005; QUEVEDO-SILVA *et al.*, 2016). A análise bibliométrica, portanto, nos fornece maior compreensão sobre as informações fornecidas entre a pandemia e desempenho financeiro das empresas (GUEDES; BORSCHIVER, 2005; QUEVEDO-SILVA *et al.*, 2016).

Dessa maneira, o objetivo desse trabalho é realizar uma análise bibliométrica sobre a relação da pandemia da COVID-19 e suas consequências nas empresas em diversos países do mundo, visando analisar os artigos publicados e suas relações com as revistas e países de divulgação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contextualização da Pandemia e suas consequências

De acordo com a FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (2019), Pandemia significa a propagação de uma nova patologia em âmbito mundial, durante a história da humanidade foram identificadas várias pandemias, como a peste do Egito em 430A.C, peste negra no ano de 1300, gripe espanhola (H1N1) em 1918, a mais recente conhecida como covid-19 (2019). A pandemia de COVID-19, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, resultou em um impacto sem precedentes a nível global. Investigações apontadas pela OMS indicam que o surto ocorreu a partir de uma transmissão zoonótica em dezembro de 2019, na China (OMS, 2020). A doença rapidamente se disseminou por todo o mundo, levando a uma crise de saúde pública. A rápida propagação do vírus foi impulsionada pela sua alta transmissibilidade e pelo fato de que muitos indivíduos infectados podem apresentar quadros assintomáticos, tornando o controle da disseminação ainda mais desafiador (GULLO, 2020; TAY *et al.*, 2020).

Portanto, reconhecendo a necessidade de uma resposta coordenada e global para lidar com a doença, países em todo o mundo implementaram medidas de saúde pública, como distanciamento social, uso de máscaras, restrições de viagem e lockdowns, com o objetivo de conter a propagação do vírus, reduzir a carga sobre os sistemas de saúde e controlar o sistema

econômico (GULLO, 2020). De modo geral, essas medidas tiveram impactos significativos nas sociedades, afetando a vida cotidiana das pessoas, a economia e as atividades empresariais (TAY *et al.*, 2020). No entanto, as medidas implementadas em cada governo ao combate a COVID-19, seja em outros países ou no Brasil, proporcionaram variações mais ou menos eficazes em diferentes regiões, o que resultou em diferentes impactos econômicos (HALE *et al.*, 2021).

As restrições e medidas de contenção adotadas para conter a propagação do vírus resultaram em interrupções nas cadeias de suprimentos, fechamentos temporários e até permanentes de negócios, bem como uma queda abrupta na demanda por produtos e serviços (NICOLA *et al.*, 2020; UNITED NATIONS, 2022). Setores como turismo, aviação, hotelaria, varejo físico e eventos foram particularmente afetados, enfrentando grandes desafios operacionais e financeiros (NICOLA *et al.*, 2020; UNITED NATIONS, 2022).

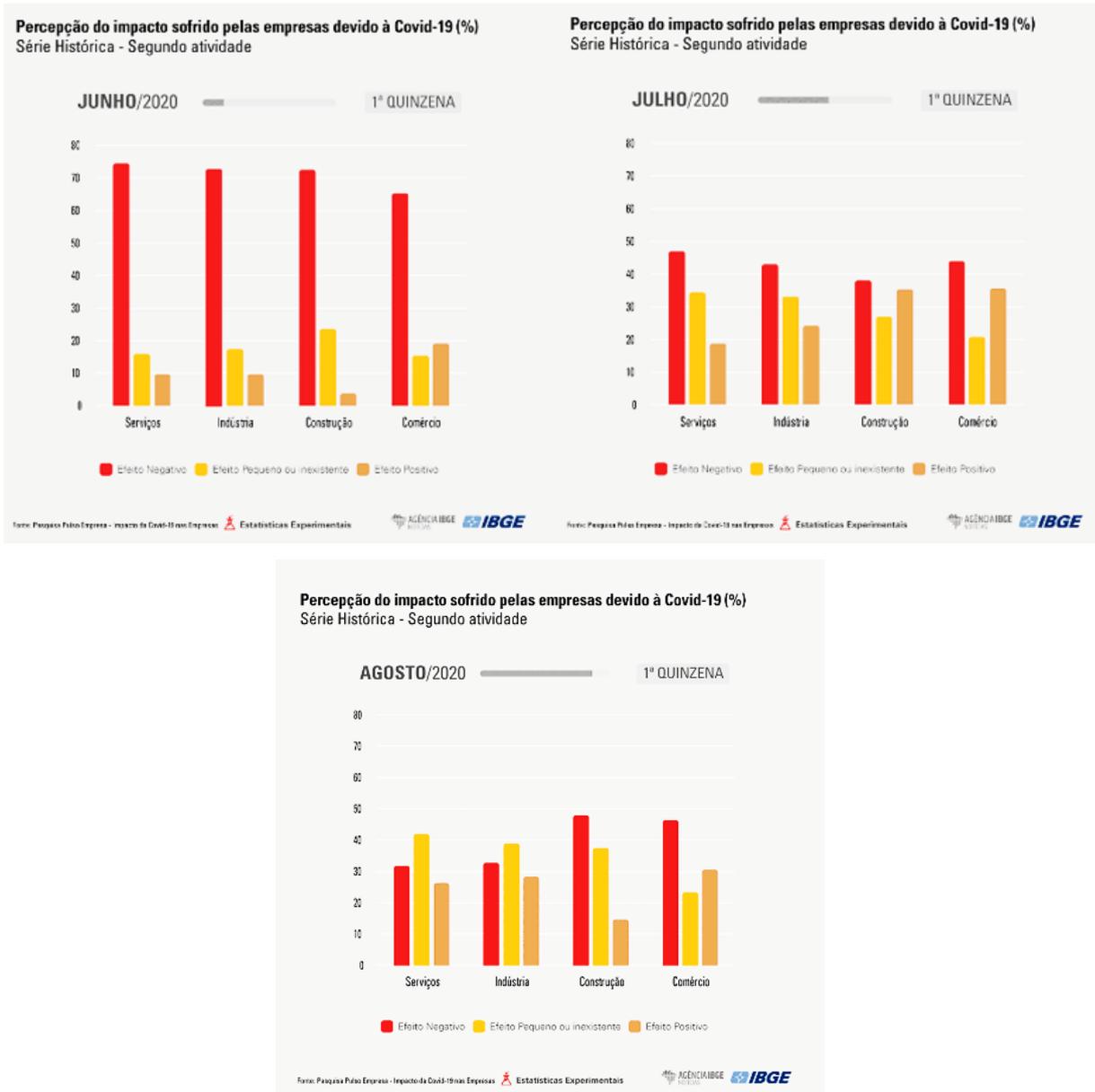
Além disso, a incerteza econômica e a volatilidade dos mercados financeiros em decorrência da pandemia levaram a uma diminuição da confiança dos investidores e a uma instabilidade financeira (BAKER *et al.*, 2020). As empresas enfrentaram dificuldades para obter financiamento, levando a problemas de liquidez e aumento do endividamento (TAY *et al.*, 2020). Muitas organizações tiveram que implementar medidas de redução de custos, como demissões, cortes salariais e redução de investimentos, a fim de preservar suas operações e sobreviver em meio à crise (BAKER *et al.*, 2020). Ainda no trabalho de Baker *et al.* (2020), foi citado que o desemprego provocado pelo COVID-19 em fevereiro de 2020 nos EUA foi o mais alto dos últimos 67 anos, com mais de dez milhões de americanos entrando com pedido de seguro-desemprego no mesmo ano.

Durante o período de isolamento social, vários setores da economia foram impactados negativamente pela diminuição do consumo de seus produtos, o que agravou ainda mais a queda do Produto Interno Bruto (PIB) que já estava em declínio (IPEA, 2020). No cenário brasileiro, o setor de serviços, que corresponde a cerca de 70% do PIB nacional, foi especialmente afetado, resultando em um aumento de 27,6% no desemprego nos primeiros quatro meses da pandemia, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020c). Esses eventos tiveram um impacto significativo na economia do país, exacerbando os desafios enfrentados pelos setores empresariais durante esse período de crise (BAKER *et al.*, 2020).

Em uma outra pesquisa realizada pelo IBGE (2020b), chamada de “Pulso Empresa”, com o objetivo de estimar os impactos da pandemia da COVID-19 na economia brasileira, um

levantamento representativo de dados das atividades industriais, comerciais, de construção e comércio foram investigados (Figura 1).

Figura 1 – Percepção dos impactos sofridos pelas empresas devido à COVID-19 (%) na primeira quinzena dos meses de junho/julho/agosto de 2020.



Fonte: (IBGE, 2020b).

De acordo com os dados observados na Figura 1, nota-se que o maior impacto ocorreu no primeiro mês de análise, devido ao fechamento geral de grandes e pequenos comércios. No entanto, os setores de serviço e o industrial apresentaram um efeito pequeno ou inexistente em relação à pandemia no mês de agosto, que foi associado a flexibilização das ações de proteção

em alguns estados, além da escassez de alguns produtos, o que aumentou a demanda por esses recursos (IBGE, 2020b).

Nos Estados Unidos, 90% dos funcionários do setor aéreo foram demitidos e os hotéis funcionaram com apenas 20% da capacidade normal (BAGNERA; STEINBERG, 2020). Na China, os efeitos provocado pela pandemia foram mais pronunciados, segundo Rababah *et al.* (2020), pois houve queda drástica nas exportações do país, gerando grandes prejuízos a economia chinesa. A Fortune 1000, revista que classifica as maiores empresas americanas, teve 94% de suas empresas afetadas devido às interrupções na cadeia de suprimentos (JIN *et al.*, 2022). No Vietnã, Ngo e Tran (2021), mostraram em seu trabalho que as medidas agressivas tomadas pelo Vietnã o tornaram um dos poucos países que conseguiram conter com avanço a pandemia, eles verificaram que o aumento na retenção de caixa reduziu os impactos para as empresas mais vulneráveis, o que reduziu a necessidade de refinanciamento.

De modo geral, as restrições impostas às atividades econômicas resultaram em uma desaceleração global do crescimento, causando um impacto negativo mais abrangente nas operações das empresas em comparação com epidemias anteriores, isso se deve principalmente à interrupção da cadeia de oferta e demanda (JIN *et al.*, 2022).

2.2 Performance Financeira das empresas

A performance financeira de uma empresa refere-se à capacidade da organização em gerar lucro, alcançar resultados positivos e garantir a sustentabilidade de suas operações (ABDEL-BASSET *et al.*, 2020). É um indicador fundamental para avaliar a eficiência e a eficácia do desempenho econômico da empresa, bem como sua capacidade de cumprir suas obrigações financeiras e gerar retorno aos investidores (ABDEL-BASSET *et al.*, 2020). Esse indicador envolve a análise de várias métricas, divididos em quatro categorias principais, que são os índices de liquidez, índices de alavancagem, índices de cobertura e índices de lucratividade, esses indicadores são ferramentas essenciais para medir a eficiência operacional, a rentabilidade, a liquidez e a solvência da empresa (REZAIE *et al.*, 2014).

A partir da análise dos indicadores, gestores e analistas conseguem avaliar a performance da empresa, identificando tendências ao longo do tempo (ABDEL-BASSET *et al.*, 2020). É possível identificar áreas de melhoria, tomar decisões estratégicas embasadas em dados concretos, monitorar a eficácia das estratégias adotadas, avaliar a saúde financeira da empresa e comparar o desempenho com concorrentes do setor (REZAIE *et al.*, 2014). Além disso, a performance financeira influencia a capacidade da empresa em atrair investimentos,

obter financiamento e garantir sua sustentabilidade a longo prazo (REZAIE *et al.*, 2014; ABDEL-BASSET *et al.*, 2020).

Assim, a avaliação financeira durante e após o período pandêmico possibilita estimar a extensão dos danos enfrentados pelas empresas. Isso é alcançado por meio da análise do desempenho financeiro (MAKKI; ALQAHTANI, 2023). Logo, através do uso da bibliometria, espera-se obter insights da produção científica acerca da pandemia do COVID-19 e o impacto enfrentado pelas empresas no mundo (MAKKI; ALQAHTANI, 2023).

2.3 Análise bibliométrica como metodologia de pesquisa

A análise bibliométrica é uma abordagem quantitativa que utiliza métodos estatísticos e computacionais para estudar e analisar a produção científica e o impacto das publicações em determinado campo de estudo (GUEDES; BORSCHIVER, 2005; QUEVEDO-SILVA *et al.*, 2016). De acordo com Guedes e Borschiver (2005) ela envolve a coleta, organização e análise de dados bibliográficos, como artigos, livros e outros documentos acadêmicos, com o objetivo de identificar padrões, tendências e relações entre os estudos realizados (QUEVEDO-SILVA *et al.*, 2016). A análise bibliométrica permite visualizar o desenvolvimento de um campo de pesquisa ao longo do tempo, identificar os principais autores e instituições, mapear as áreas de interesse e avaliar a influência e a relevância das publicações (GUEDES; BORSCHIVER, 2005; QUEVEDO-SILVA *et al.*, 2016). Essa abordagem é amplamente utilizada na área acadêmica para embasar estudos, identificar lacunas de pesquisa e tomar decisões embasadas em evidências (GUEDES; BORSCHIVER, 2005; QUEVEDO-SILVA *et al.*, 2016).

A realização de uma análise bibliométrica envolve uma série de passos metodológicos. Guedes e Borschiver (2005) informam ser necessário definir o escopo da pesquisa, delimitando os critérios de seleção dos documentos a serem analisados, como o período de publicação, as fontes de informação e os termos de busca. Em seguida, ocorre a coleta dos dados bibliográficos, que pode ser feita por meio de bases de dados especializadas, como Scopus, Web of Science ou Google Scholar (QUEVEDO-SILVA *et al.*, 2016).

Os documentos são organizados e categorizados de acordo com as variáveis de interesse, como autor, instituição, tema, periódico, citações, entre outros (RODRIGUES; VIERA, 2016). A análise propriamente dita envolve a aplicação de técnicas estatísticas, como frequência de publicação, análise de Co-ocorrência de palavras-chave e redes de citação, já os resultados são interpretados e discutidos, permitindo identificar padrões, tendências e insights relevantes para a área de estudo (GUEDES; BORSCHIVER, 2005; QUEVEDO-SILVA *et al.*, 2016).

A bibliometria é regida por três leis fundamentais que fornecem um alicerce sólido para a sua aplicação e interpretação. A Lei de Lotka (1926), que descreve a distribuição das contribuições dos autores na literatura científica. Segundo essa lei, poucos autores são extremamente produtivos, enquanto a maioria contribui com um número significativamente menor de trabalhos (QUEVEDO-SILVA *et al.*, 2016). Isso cria uma distribuição em forma de curva invertida, onde a quantidade de autores diminui à medida que o número de publicações aumenta, também chamada de lei do quadrado inverso (QUEVEDO-SILVA *et al.*, 2016; RODRIGUES; VIERA, 2016). A lei de Bradford (1969), que relaciona a concentração de publicações dos autores em diferentes periódicos (QUEVEDO-SILVA *et al.*, 2016). E a lei de Zipf, que refere-se a frequência de palavras citadas no texto (QUEVEDO-SILVA *et al.*, 2016).

De acordo com Guedes e Borschiver (2005) esse método de pesquisa permite uma visão ampla e abrangente do estado da arte em determinado tema, auxiliando na identificação de áreas emergentes e lacunas de pesquisa. Além disso, a análise bibliométrica fornece uma base sólida para a tomada de decisões embasadas em evidências, pois permite avaliar a influência e o impacto dos estudos publicados (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

Essa abordagem também facilita a identificação de colaborações entre autores e instituições, promovendo o compartilhamento de conhecimento e estimulando parcerias de pesquisa (GUEDES; BORSCHIVER, 2005; QUEVEDO-SILVA *et al.*, 2016). No entanto, é importante ressaltar que é uma metodologia sujeita a vieses, como a concentração de estudos em determinadas regiões geográficas ou periódicos específicos, documentos não publicados ou em plataformas não acessíveis, o que pode não refletir completamente todas as pesquisas realizadas na área, sendo importante considerar tais limitações (GUEDES; BORSCHIVER, 2005; QUEVEDO-SILVA *et al.*, 2016).

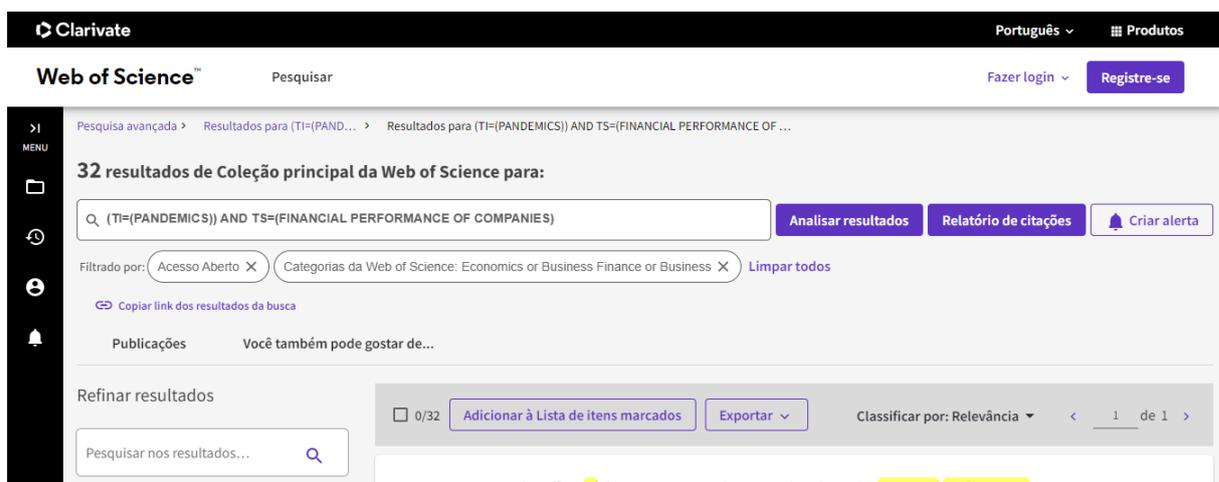
3 METODOLOGIA

A pesquisa bibliométrica foi realizada utilizando o banco de dados da Web of Science e Scopus, acessados a partir do Portal Capes na data de junho de 2023. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva no software Bibliometrix, sendo abordado de modo qualitativo e exploratório, investigando problemas, fazendo verificações textuais para melhor compreensão e análise do tema.

A pesquisa bibliométrica desenvolvida por meio do levantamento bibliográfico nas bases de dados Web of Science e Scopus, resultou em um total de 47 artigos. Uma análise foi realizada para verificar a presença de artigos duplicados nas diferentes bases, não sendo encontrado nenhum artigo duplicado.

Para o levantamento bibliográfico na base de dados da Web of Science, utilizou-se os parâmetros de pesquisa avançada com a seguinte estrutura para coleta dos dados: TI=(*PANDEMICS*) AND TS=(*FINANCIAL PERFORMANCE OF COMPANIES*); o que resultou em 99 artigos. Em seguida, utilizou-se o filtro rápido “Acesso Aberto” e realizou-se a marcação em “Categorias da Web of Science” para “*Economics, Business Finance* ou *Business*”, o que resultou em 32 artigos (Figura 2).

Figura 2 – Modelo de pesquisa realizada na base de dados da Web of Science.



Fonte: Elaborada pela autora.

Na base de dados Scopus, utilizou-se da pesquisa avançada com a seguinte estrutura para coleta de dados: TITLE-ABS-KEY (*pandemics*), AND TITLE-ABS (*finance*), AND TITLE-ABS (*performance AND of AND companies*), com retorno de 28 artigos. Em seguida foram utilizados os filtros, “*Subject area*” para *Business, Management and Accounting*, e

Econometrics and Finance. Por fim, foi realizada a aplicação do filtro “*Document type*” para *article*, que resultou em 15 artigos (Figura 3).

Figura 3 – Modelo de pesquisa realizada na base de dados da Scopus.

15 resultados de documentos

TITLE-ABS-KEY (pandemias) AND TITLE-ABS (finanças) AND TITLE-ABS (performance AND de AND empresas) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "BUSI") OU LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON"))

[Editar](#) [Salvar](#) [Definir alerta](#)

Pesquisar nos resultados...

Refinar resultados

Documentos Documentos secundários Patentes [View Mendeley Data \(2553\)](#)

[Analisar os resultados da pesquisa](#) [Mostrar todos os resumos](#) Classificar em: [Data \(mais recente\)](#)

Todos

Fonte: Elaborada pela autora.

Em sequência, os artigos foram delimitados pelo fator de impacto da revista, totalizando 15 artigos. Por fim, foi utilizado o software Bibliometrix, no qual foi gerado dados dos seguintes tópicos: (I), quantitativo de artigos por ano; (II) periódicos mais relevantes (Lei de Bradford); (III) análise das palavras-chave; (IV) número de autor por artigo; (V) autores com maior número de publicação (Lei de Lotka); (VI) relevância dos artigos; (VII) análise do país de origem; (VIII) mapa do mundo de colaboração.

Os dados foram gerados em planilhas do Excel, e em seguida foram plotados gráficos estatísticos para visualização mais detalhada dos resultados obtidos. Algumas imagens foram obtidas diretamente pelo software, e os resultados obtidos são explorados na seção 4 desse trabalho.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma análise prévia dos artigos coletados demonstra que a frequência das publicações encontradas utilizando as palavras-chave, “*pandemics e financial performance of companies*”, nas duas plataformas, é observada entre os anos de 2021 a 2023. Isso parece sugerir que o interesse científico sobre o impacto de pandemias na performance financeira das empresas foram expressivas somente após o surto da pandemia do COVID-19.

Com base nos resultados coletados, os artigos selecionados foram ainda delimitados pelo fator de impacto das revistas, na Tabela 1, selecionados os 10 maiores fatores de impacto a título de comparação, com as seguintes informações: periódico, título da obra, fator de impacto (FI), ano de publicação e autores.

Tabela 1 – Artigos disponíveis na base de dados da Web of Science e Scopus.

PERIÓDICO	TÍTULO	FI	ANO	AUTORES
BUSINESS STRATEGY AND THE ENVIRONMENT	How can banks and finance companies incorporate value chain factors in their risk management strategy the case of agrofood firms	10,8	2023	WASAN, P.; KUMAR, A.; LUTHRA, S.;
BUSINESS STRATEGY AND THE ENVIRONMENT	Sustainable development, ESG performance and company market value: Mediating effect of financial performance	10,8	2022	ZHOU, G.; LIU, L.; LUO, S.;
TRANSPORTATION RESEARCH PART E-LOGISTICS AND TRANSPORTATION REVIEW	How Small-and-medium transportation companies handle asymmetric customer relationships under Covid-19 Pandemic: A Multimethod Study	10	2021	MITREGA, M.; CHOI, T.;
FINANCE RESEARCH LETTERS	Corporate governance and financial reporting quality during the Covid-19 pandemic	9,8	2022	HSU, Y.; YANG, Y.;
FINANCE RESEARCH LETTERS	Do business models matter? Evidence from the SRI companies performance and the Covid-19 pandemic	9,8	2022	PRESS, M.; BRZESZCZYNSKI, J.;

JOURNAL OF FINANCIAL ECONOMICS	Corporate immunity to the Covid-19 pandemic	8,9	2021	DING, W.; LEVINE, R.; LIN, C.; XIE, W.;
CORPORATE SOCIAL RESPONSIBILITY AND ENVIRONMENTAL MANAGEMENT	The future of non-financial businesses reporting: Learning from the Covid-19 pandemic	8,4	2021	HASSAN. A.; ELAMER A; LODH, S.; ROBERTS, L.; NANDY, M.;
JOURNAL OF INTERNATIONAL BUSINESS POLICY	Sovereign wealth funds in the post-pandemic era	7,9	2023	MEGGINSON, W.; MALIK, A.; ZHOU, X.;
CORPORATE GOVERNANCE (BINGLEY)	Firms' performance during the Covid-19 outbreak: International evidence from 13 countries	7,8	2021	GOLUBEVA, O.;
JOURNAL OF PURCHASING AND SUPPLY MANAGEMENT	A decision framework for inventory and equipment-based supply chain finance solutions	7,2	2021	RONCHINI, A.; MORETTO, A.; CANIATO, F.;

Fonte: Elaborada pela autora.

Como observado na Tabela 1, dentre os 10 artigos analisados, 6 são de diferentes periódicos. Desses artigos, o ano de publicação mais frequente observado foi de 2021, com cinco artigos publicados no total. Para avaliar a produtividade dos periódicos e consequentemente a sua relevância, foi utilizado a Lei de Bradford, e os dados são apresentados na Tabela 2.

Os dados apresentados na Tabela 2 são classificados quanto a sua frequência e zona. Segundo Rodrigues e Viera (2016), a zona 1 refere-se a periódicos que contém um conjunto relativamente pequeno de publicações-chave, mas altamente produtivos. A zona 2 contém um número maior de periódicos, com menor relevância. E por fim, a zona 3 inclui uma quantidade significativa de publicações, no entanto de baixa relevância.

Tabela 2 – Publicação por periódico utilizando à Lei de Bradford.

PERIÓDICOS	CLASSIFICAÇÃO	FREQUÊNCIA	ZONA
BUSINESS STRATEGY AND THE ENVIRONMENT	1	2	Zona 1
FINANCE RESEARCH LETTERS	2	2	Zona 1
CORPORATE GOVERNANCE (BINGLEY)	3	1	Zona 2

CORPORATE SOCIAL RESPONSIBILITY AND ENVIRONMENTAL MANAGEMENT	4	1	Zona 2
JOURNAL OF ECONOMETRICS	5	1	Zona 2
JOURNAL OF FINANCIAL ECONOMICS	6	1	Zona 3
JOURNAL OF INTERNATIONAL BUSINESS POLICY	7	1	Zona 3
JOURNAL OF PURCHASING AND SUPPLY MANAGEMENT	8	1	Zona 3
JOURNAL OF TOURISM FUTURES	9	1	Zona 3
RESEARCH IN INTERNATIONAL BUSINESS AND FINANCE	10	1	Zona 3

Fonte: Elaborada pela autora.

De acordo com a Tabela 2, os periódicos com maior número de publicações acerca do tema em análise, foram as revistas *Business Strategy and the Environment* e *Finance Research Letters*, com 2 publicações cada no total. Ambas estão classificadas na zona 1, indicando alta relevância, que também pode estar relacionada com o alto fator de impacto, que representa um indicador bibliométrico que avalia o mérito dessas revistas, de 10,8 e 9,8 respectivamente. Em seguida, são observadas revistas com apenas uma publicação, nas zonas 2 e 3 de menor relevância. Uma outra análise que indica a relevância dos artigos, é a quantidade de citações que ele possui. A Tabela 3 apresenta os cinco artigos mais citados.

Tabela 3 – Artigos mais citados.

Base de dados	Título	Ano	Nº de citações	% de citações	Periódicos
Web of Science	Corporate immunity to the COVID-19 pandemic	2021	263	0,625	Journal of Financial Economics
Web of Science	How small-and-medium transportation companies handle asymmetric customer relationships under COVID-19 pandemic: A multi-method study	2021	32	0,076	Transportation Research Part E-Logistics and Transportation Review
Scopus	Sustainable development, ESG performance and company market value: Mediating effect of financial performance	2022	29	6,9	Business Strategy and The Environment
Scopus	The effect of novel coronavirus pandemic on tourism share prices	2022	28	6,6	Journal of Tourism Futures
Scopus	Firms' performance during the COVID-19 outbreak: international evidence from 13 countries	2021	23	5,5	Corporate Governance (Bingley)

Fonte: Elaborada pela autora.

A Tabela 3 demonstra que o artigo intitulado “*Corporate immunity to the COVID-19 pandemic*” do periódico “*Journal of Financial Economics*” obteve o maior número de citações, com 263 citações. Vale ressaltar que as publicações são recentes, logo ainda não alcançou grandes acessos.

Na sequência, foi investigada os principais conceitos e tópicos mais recorrentes nos artigos analisados, através da frequência de palavras-chave. Para tal, foi utilizado o software Bibliometrix, o qual permite a visualização das palavras em tamanho proporcional à frequência em que aparecem na pesquisa, conhecido como nuvem de palavras (Figura 4).

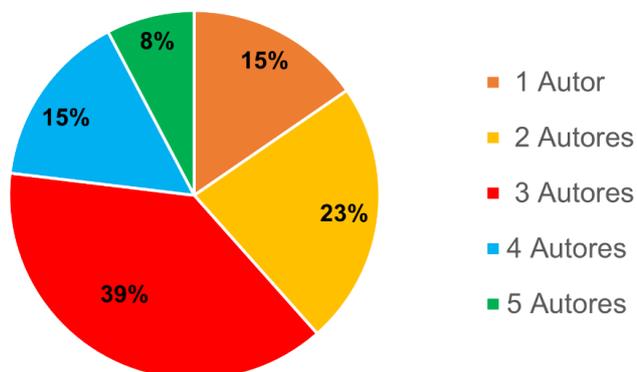
Figura 4 – Nuvem de palavras-chave dos artigos coletado na pesquisa.



Fonte: Elaborada pela autora.

Analisando a nuvem de palavras, observa-se que a palavra-chave mais frequente utilizada pelos autores é "impacto" e "performance". E está associado ao objetivo desse trabalho, que busca analisar os impactos provocados pela pandemia na performance das empresas. Em seguida, o número de autores por artigo foi investigado (Figura 6) no intuito de analisar as publicações individuais e colaborativas, somando um total de 36 autores.

Figura 5 – Número de autores por artigo.

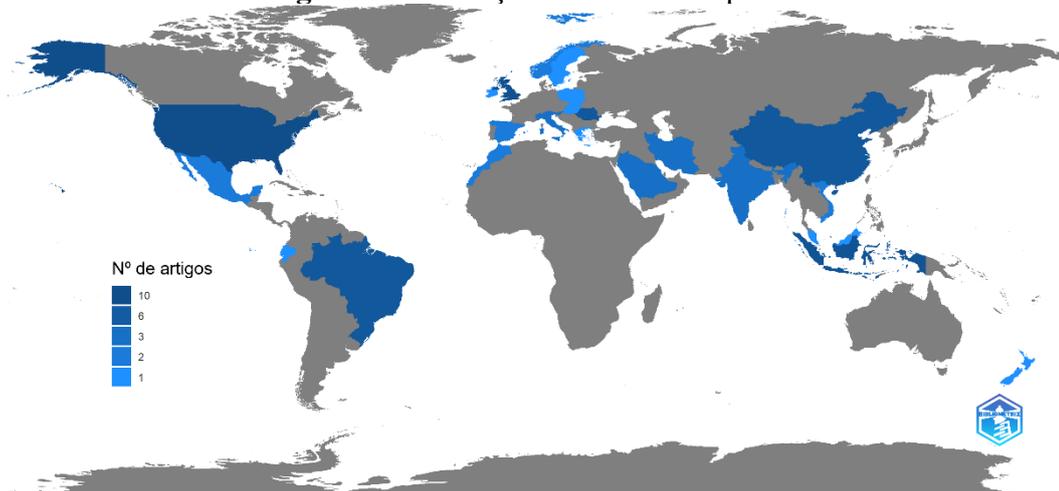


Fonte: Elaborada pela autora.

Observa-se que a maioria das publicações na amostra adotada resultou de colaborações entre pesquisadores, sendo que as publicações com dois e três autores destacam-se com 23 e 39% das publicações respectivamente.

Considerando o quantitativo de artigos, os países que publicaram sobre o tema da pesquisa também foram identificados Figura 7.

Figura 6 – Produção científica dos países.



Fonte: Elaborada pela autora.

Os países que tiveram autores com publicações são EUA, Reino Unido, Indonésia, Brasil, China, Romênia, Índia, Irã, Itália, Jordânia, Arábia Saudita, Eslovênia, México, Marrocos, Noruega, Espanha, Vietnã, Equador, Grécia, Hungria, Irlanda, Malásia, Nova Zelândia, Polônia, Eslováquia e Suécia. Com maior número de publicação foram os Estados

Unidos, com 10 publicações no total, os demais dados são apresentados na Figura 8, obtida pelo software Bibliometrix.

Uma última análise foi realizada, observando a colaboração entre os países e a frequência dessa colaboração (Tabela 4).

Tabela 4 – Colaboração científica entre os países.

País	País parceiro	Frequência
China	Polônia	1
Índia	Emirados Árabes Unidos	1
República da Irlanda	Nova Zelândia	1
Jordânia	Hungria	1
Jordânia	Arábia Saudita	1
Romênia	Índia	1
Romênia	Irã	1
Romênia	Emirados Árabes Unidos	1
Arábia Saudita	Hungria	1
Reino Unido	China	1
EUA	China	2

Fonte: Elaborada pela autora.

Nota-se que a China é o país que possui mais publicações com colaboradores de outros países, enquanto o Brasil não possui colaboração de pesquisa com nenhum outro país para o tema desta pesquisa. Podemos verificar também que o único país com mais de uma frequência de pesquisa foi a parceria feita EUA e China.

5 CONCLUSÃO

Os dados bibliométricos coletados permitiram observar que, devido a pandemia do COVID-19 houve um aumento considerável de publicações a respeito do tema ‘pandemia’ em âmbito acadêmico, porém não foram encontrados muitos artigos que abordassem o impacto dessas pandemias na performance das instituições. Por meio dos filtros utilizados, foram amostrados 47 artigos nos anos de 2021-2023, sendo o ano de 2022 com maior pico de publicações, envolvendo um total de 127 autores.

Por meio dessa abordagem, foi possível identificar que os efeitos provocados pela pandemia, apesar de levantarem uma mobilização a nível mundial, resultaram em diversos impactos sobre a performance das empresas em diferentes regiões do planeta. Através da nuvem de palavras, foi observada que a palavra mais frequentemente utilizada nos artigos é “impacto”. Outro fator relevante para a pesquisa, é que os países que mais publicaram foram os Estados Unidos e a China com dez e sete artigos respectivamente sendo também países bastante afetados pela pandemia.

Portanto, o estudo bibliométrico realizado neste trabalho proporcionou uma visão abrangente e embasada sobre o tema em questão, com a presença de artigos úteis para pesquisadores e demais interessados em compreender os desafios enfrentados pelas organizações durante períodos de crise e orientar estratégias futuras de recuperação e adaptação, porém, ainda assim, há evidências de um número limitado de publicações sendo necessário mais artigos a respeito do tema, sendo uma das limitação da pesquisa.

6 REFERÊNCIAS

ABDEL-BASSET, M.; DING, W.; MOHAMED, R.; METAWA, N. An integrated plithogenic MCDM approach for financial performance evaluation of manufacturing industries. **Risk Management**, v. 22, n. 3, p. 192–218, 2020.

BAGNERA, S.; STEINBERG, M. Sanitized practices for human resources in a COVID-19 environment. **Boston Hospitality Review**, v. Special Ed, p. 1–8, 2020.

BAKER, S.; BLOOM, N.; DAVIS, S.; TERRY, S. COVID-Induced Economic Uncertainty. **National Bureau of Economic Research**, n. 26983, p. 17, 2020.

BALOCH, S.; BALOCH, M. A.; ZHENG, T.; PEI, X. The Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Pandemic. **Exp. Med**, v. 250, n. 4, p. 271–278, 2020.

BERGERI, I.; LEWIS, H. C.; SUBISSI, L.; NARDONE, A.; *et al.*, Early epidemiological investigations: World Health Organization UNITY protocols provide a standardized and timely international investigation framework during the COVID-19 pandemic. **Influenza and other Respiratory Viruses**, v. 16, n. 1, p. 7–13, 2022.

BISH, A.; MICHIE, S. Demographic and attitudinal determinants of protective behaviours during a pandemic: A review. **British Journal of Health Psychology**, v. 15, n. 4, p. 797–824, 2010.

FMI. **FMI melhora projeção para crescimento do PIB do Brasil em 2022**. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2022-07/fmi-melhora-projecao-para-crescimento-do-pib-do-brasil-em-2022>>. Acesso em: 19 jun. 2023.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **O que é uma pandemia**. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia>

GOMES, S.; LOPES, J. M. Consequences of the Pandemic Constraints on the Supply Chain of Companies: an Exploratory Approach. **Polish Journal of Management Studies**, v. 26, n. 2, p. 162–171, 2022.

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: Uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento , em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação

científica e tecnológica. **CINFORM - Encontro Nacional de Ciência da Informação**, p. 1–18, 2005.

GULLO, M. C. R. The economy in pandemic Covid-19: some considerations. **Revista Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade**, v. 12, n. Especial, p. 1–8, 2020.

HALE, T.; PETHERICK, A.; PHILIPS, T.; ANANIA, J.; *et al.* Variation in government responses to COVID-19. **BSG Working Paper Series**, p. 125, 2021. Disponível em: <<https://covidtracker.bsg.ox.ac.uk/stringency-scatter>>.

IBGE. **PNAD COVID19: 9,7 milhões de trabalhadores ficaram sem remuneração em maio**. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/28039-pnad-covid19-9-7-milhoes-de-trabalhadores-ficaram-sem-remuneracao-em-maio>>. Acesso em: 15 ago. 2023a.

IBGE. **Melhora percepção das empresas sobre impactos da Covid na 2ª quinzena de agosto**. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/29016-melhora-percepcao-das-empresas-sobre-impactos-da-covid-na-2-quinzena-de-agosto>>. Acesso em: 29 jun. 2023b.

IBGE, I. B. de G. e E. **Desemprego subiu 27,6% em quatro meses de pandemia**. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-09/desemprego-subiu-276-em-quatro-meses-de-pandemia>>. Acesso em: 29 jun. 2023c.

IPEA, (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). **Ipea projeta queda no PIB em 2020 por conta do impacto do Covid-19 na economia brasileira**. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/mestrado-profissional-em-politicas-publicas-e-desenvolvimentodesafios/index.php?option=com_content&view=article&id=2272:catid=28&Itemid=23>. Acesso em: 29 jun. 2023.

JIN, L.; CHOI, J. H.; KIM, S.; CHO, K. Slack Resources, Corporate Performance, and COVID-19 Pandemic: Evidence from China. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 21, 2022.

KIYOTA, K. The COVID-19 pandemic and the world trade network. **Journal of Asian Economics**, v. 78, p. 101419, 2022.

LEWIS, H. C.; MARCATO, A. J.; MEAGHER, N.; VALENCIANO, M.; *et al.* Transmission of SARS-CoV-2 in standardised first few X cases and household transmission investigations: A systematic review and meta-analysis. **Influenza and other Respiratory Viruses**, v. 16, n. 5, p. 803–819, 2022.

MAKKI, A. A.; ALQAHTANI, A. Y. Capturing the Effect of the COVID-19 Pandemic Outbreak on the Financial Performance Disparities in the Energy Sector: A Hybrid MCDM-Based Evaluation Approach. **Economies**, v. 11, p. 61–82, 2023.

NGUYEN, H. H.; NGO, V. M.; TRAN, A. N. T. Financial performances, entrepreneurial factors and coping strategy to survive in the COVID-19 pandemic: case of Vietnam. **Research in International Business and Finance**, v. 56, p. 101380–101405, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.ribaf.2021.101380>>.

NICOLA, M.; ALSAFI, Z.; SOHRABI, C.; KERWAN, A.; AL-JABIR, A.; IOSIFIDIS, C.; AGHA, M.; AGHA, R. The socio-economic implications of the coronavirus pandemic (COVID-19): A review. **International Journal of Surgery**, v. 78, p. 185–193, 2020.

OMS. **Origin of SARS-CoV-2.** Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/332197/WHO-2019-nCoV-FAQ-Virus_origin-2020.1-eng.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2023.

OMS. **OMS declara fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional referente à COVID-19.** Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/noticia/oms-declara-fim-da-emergencia-de-saude-publica-de-importancia-internacional-referente-a-covid-19>>. Acesso em: 15 ago. 2023.

QUEVEDO-SILVA, F.; SANTOS, E. B. A.; BRANDÃO, M. M.; VILS, L. Bibliometric study: Guidelines on its application. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 15, n. 2, p. 246–262, 2016.

RABABAH, A.; AL-HADDAD, L.; SIAL, M. S.; CHUNMEI, Z.; CHERIAN, J. Analyzing the effects of COVID-19 pandemic on the financial performance of Chinese listed companies. **Journal of Public Affairs**, v. 20, n. 4, p. 2440–2446, 2020.

REZAIE, K.; RAMIYANI, S. S.; NAZARI-SHIRKOUHI, S.; BADIZADEH, A. Evaluating performance of Iranian cement firms using an integrated fuzzy AHP-VIKOR method. **Applied**

Mathematical Modelling, v. 38, p. 5033–5046, 2014. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.apm.2014.04.003>>.

RODRIGUES, C.; VIERA, A. F. G. Estudos bibliométricos sobre a produção científica da temática Tecnologias de Informação e Comunicação em bibliotecas. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 7, n. 1, p. 167, 2016.

TAY, M. Z.; POH, C. M.; RÉNIA, L.; MACARY, P. A.; NG, L. F. P. The trinity of COVID-19: immunity, inflammation and intervention. **Nature Reviews Immunology**, v. 20, n. 6, p. 363–374, 2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1038/s41577-020-0311-8>>.

UNITED NATIONS. **The Covid 19 Pandemic Impact on Micro, Small and Medium Sized Enterprises Policy**. [s.l: s.n.]55 p.

XU, J.; JIN, Z. Exploring the Impact of the COVID-19 Pandemic on Firms' Financial Performance and Cash Holding: New Evidence from China's Agri-food Sector. **Agronomy**, v. 12, p. 1951–1964, 2022.